



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

# **13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho**

16 e 17 de julho de 2015  
Embrapa Uva e Vinho  
Bento Gonçalves, RS

## **Resumos**

Editores

*Patrícia Silva Ritschel  
Marco Antônio Fonseca Conceição  
Sílvio André Meirelles Alves  
João Caetano Fioravanço  
Marcos Botton  
Samar Velho da Silveira  
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS  
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

### **Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Caixa Postal 130  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

### **Comitê de Publicações**

Presidente: César Luís Girardi  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa  
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João  
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e  
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

### **1ª edição**

1ª impressão (2015): 200 exemplares

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da  
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia  
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.  
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André  
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de  
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.  
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :  
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

---

©Embrapa 2015

## **Efeito de iscas tóxicas sobre *Linepithema micans* e *Eurhizococcus brasiliensis* em novos plantios de videira**

Simone Andzeiewski<sup>1</sup>; Aline Nondillo<sup>2</sup>; Odair Bueno<sup>3</sup>; Alci Enimar Loeck<sup>4</sup>; Marcos Botton<sup>5</sup>

A cochonilha pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* é uma das principais pragas da videira. A dispersão da espécie é realizada, principalmente, pela formiga doceira *Linepithema micans*. Nesse trabalho, foi avaliado o efeito de iscas tóxicas para o controle de *L. micans* e consequentemente, para a redução da infestação de *E. brasiliensis* em novos plantios de videira. O experimento foi conduzido em duas áreas (A e B) que apresentavam histórico de infestação por *E. brasiliensis* e *L. micans*, em Flores da Cunha, RS. Em agosto de 2014, em cada área foi feito o plantio de 144 mudas enraizadas do porta enxerto Paulsen 1103 sendo divididas em duas parcelas distanciadas 30 metros entre si. Em cada área, uma parcela recebeu semanalmente uma isca tóxica à base de hidrametilnona e a outra foi mantida como testemunha (sem controle). A preparação da isca tóxica foi realizada no Centro de Estudos de Insetos Sociais (CEIS) da UNESP de Rio Claro, SP. A população de formigas foi monitorada semanalmente com armadilhas subterrâneas do tipo “pitfall” utilizando-se mel e sardinha embebidos em algodão, como atrativos alimentares. Sete meses após o plantio das mudas foi avaliada a presença de ninfas da pérola-da-terra nas raízes. A isca tóxica controlou a população de *L. micans* a partir da primeira semana após a aplicação, não permitindo o reestabelecimento das colônias. Na testemunha, foi registrado em média  $32,65 \pm 1,46$  (Área A) e  $36 \pm 0,91$  (Área B) ninfas de *E. brasiliensis* por planta enquanto que na área tratada foi obtido  $0,07 \pm 0,003$  (Área A) e  $0,18 \pm 0,14$  (Área B) ninfas por planta. Conclui-se que o emprego de iscas tóxicas para o controle de *L. micans* é uma estratégia para reduzir a infestação de *E. brasiliensis* em novos plantios de videira.

Apoio Financeiro: Embrapa-SEG, Macroprograma 2, Projeto 02.13.03.002

<sup>1</sup> Pós-Graduanda da UFPel, Campus Universitário, CEP 96010-900 Pelotas, RS. Bolsista da CAPES. E-mail: [simoneandzeiewski@yahoo.com.br](mailto:simoneandzeiewski@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Pós doutoranda doc fix Fapergs, Embrapa Uva e vinho, Caixa Postal 130, Bento Gonçalves, RS. E-mail: [alinondillo@gmail.com](mailto:alinondillo@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor da UNESP, CEP 13506-900 Rio Claro, SP. E-mail: [odaircb@ur.unesp.br](mailto:odaircb@ur.unesp.br)

<sup>4</sup> Professor da Pós-graduação em Fitossanidade da UFPel, Campus Universitário, CEP 96010-900 Pelotas, RS. E-mail: [alcienimar@yahoo.com.br](mailto:alcienimar@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, Bento Gonçalves, RS. E-mail: [marcos.botton@embrapa.br](mailto:marcos.botton@embrapa.br)